

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**38ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de abril de 2015.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS UBALDINO (AD HOC)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Leitura do expediente.

## **OFÍCIOS**

**Da Deputada Maria del Carmen comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 30/03/2015.**

**Do Deputado Zé Raimundo comunicando que, devido a compromissos**

**assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 24/03/2015.**

**Do Deputado Antônio Henrique Júnior comunicando que, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 06/04/2015.**

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o nosso mui digno orador Herzem Gusmão, essa figura que veio de Vitória da Conquista para nos trazer esses pronunciamentos com o seu timbre de voz de verdadeiro radialista e verdadeiro representante daquela região.

**O Sr. HERZEM GUSMÃO:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados e Srs. Deputadas, eu gostaria de fazer o registro que nesse final de semana, na sexta-feira, promovemos em Vitória da Conquista a segunda Sessão Itinerante da Comissão de Direitos Humanos de Segurança, cujos trabalhos desenvolvidos foram extremamente proveitosos.

O presidente da Câmara de Vereadores da Vitória da Conquista, Gilzete Moreira, do PSB, partido Socialista Brasileiro, enalteceu o encontro e o avaliou como extremamente positivo. Também afirmou que fará um levantamento da real situação de Vitória da Conquista e que pretende encaminhá-lo à Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Lá ficou provada a fragilidade do aparato de segurança do governo do Estado e ficou evidente que o governo do Estado não conseguiu implementar uma política de segurança pública.

Aliás, na semana passada, no auditório do Ministério Público, o Secretário da Segurança, Dr. Maurício Barbosa, fez uma explanação de aproximadamente 2 horas, para mostrar o Planesp, o Plano Estadual de Segurança Pública, lançado pelo ex-governador Wagner em 2012, com validade a 2015, e até agora o Planesp não saiu do papel. Foi mostrada uma revista em *offset*, um trabalho extraordinário, mas que também permanece no papel, o que demonstra verdadeiramente que o governo do Estado não consegue implementar uma política de Segurança Pública.

Lamentável que o governo não tenha mandado nenhum representante. Ninguém da Polícia Militar, ninguém da Polícia Civil, ninguém da Secretaria da Segurança Pública, ninguém do comando Polícia Militar do Estado da Bahia, como se a dor, o sofrimento, as lágrimas, as mortes tivessem bandeira partidária!. Lamentável o deboche como trata autoridades do governo o governo com a cidade de Vitória da Conquista.

Gostaria, Sr. Presidente, de fazer também um registro, nós que sabemos que o esporte é tão importante para a vida dos jovens. Lá em Conquista tem a LCDT, que é Liga Conquistense do Desporto Terrestre por onde vários grandes desportistas passaram, inclusive o atual presidente da Federação Baiana de Futebol, Ednaldo Rodrigues.

Mas gostaria de lembrar em memória e saudar um dos presidentes que deixou uma marca e deu a Vitória da Conquista o título de campeã intermunicipal em 1979, com a memorável final em Serrinha, onde a seleção conquistense bateu o selecionado daquela cidade pelo placar de 2 a 1. E naquela época me lembro de que o prefeito do município, Raul Ferraz, saiu de lá e foi acompanhar a equipe amadora. Na atualidade, é lamentável que Vitória da Conquista, uma das principais cidades do interior do Estado, sequer dispute o Torneio Intermunicipal de Futebol.

Para encerrar, gostaríamos de lembrar que fizemos um apelo hoje ao deputado Marcell e na quarta-feira pretendemos entrar com um requerimento solicitando a visita da Comissão de Meio Ambiente a Itapetinga, a única cidade do interior baiano que mantém um zoológico. Mas há três anos o Zoo Matinha está fechado pela administração municipal. Portanto, pretendemos ir lá.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra ao nobre companheiro deputado Luciano Ribeiro, para usá-la pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. LUCIANO RIBEIRO:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup>. e Srs. Deputados, funcionários da Assembleia, imprensa presente, pessoal das Galerias, telespectadores da *TV Assembleia*, nesta tarde gostaria de fazer um registro e apresentar uma moção pelo falecimento do ex-senador baiano e ilustre caculeense Antônio Fernandes, que também foi deputado aqui nesta Casa e faleceu no último dia 25, sábado, aos 101 anos de idade, nesta cidade de Salvador. Antônio Fernandes, filho de Caculé, era irmão também de um líder político da região, o mais ilustre dos caculeenses, Miguel Fernandes, que foi prefeito daquela terra e igualmente deputado estadual nesta Assembleia.

Então, fica o nosso registro desta moção pelo falecimento desse ex-senador baiano, um ilustre caculeense.

Sr. Presidente, quero agora aproveitar para dizer que fiquei surpreso ao verificar nos Anais deste Legislativo e pela imprensa que o ilustre governador da Bahia enviou na sexta-feira passada o projeto de lei que reajusta, na sua ótica, o salário dos servidores públicos estaduais. De início, entendo que esse PL, mesmo antes de uma análise mais profunda da Oposição, não atende às expectativas, à valorização que devem ter os funcionários públicos do Estado.

Nós da Oposição entendemos que S.Ex<sup>a</sup> deveria, no mínimo, apresentar a esta Casa um projeto que ao menos fizesse a recomposição inflacionária do salário corroído do funcionalismo público estadual. Mas assim não o fez. Desrespeita a data-base, que é janeiro, além disso divide essa recomposição dita por eles como reajuste, mas que não passa da recomposição da inflação oficial, já que, se olharmos a inflação real, os índices aplicados sequer chegam próximos daquilo que seria justo para colocar os salários dos servidores num patamar de igualdade com ela.

Também é um projeto de lei que permite ao governador do Estado querer que esta Casa acate uma excrescência, uma imoralidade: a de permitir que o servidor

público ganhe e receba abaixo do salário mínimo constitucionalmente garantido! Isto está previsto no PL enviado para cá, porque grande parte dos servidores públicos ficará até novembro ganhando abaixo do salário mínimo previsto pela Constituição.

Lamentavelmente estamos enfrentando essa questão, caros Herzem e Adolfo, sem sequer termos sido procurados ou termos conversado com as lideranças dos servidores públicos estaduais, porque o que noticia a imprensa é que eles negociaram com o governador esses índices que para cá foram enviados. Porém nós, oposicionistas, entendemos que sequer atendem a recomposição inflacionária do período compreendido. Enfim, não é realmente aquele que deveria ser o reajuste salarial dos servidores que dignamente prestam seus serviços ao bem público do Estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra ao nobre companheiro deputado Pablo Barrozo, essa voz das Barreiras que veio abrilhantar esta Casa, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. PABLO BARROZO:-** Quero saudar as Galerias! Nobres deputados e deputadas, Sr. Presidente, lamentavelmente venho aqui mais uma vez cobrar do governador do Estado, o Sr. Rui Costa, um pouquinho mais de respeito e consciência nos atos que infelizmente faz durante estes oito anos e cento e tantos dias de governo.

S.Ex<sup>a</sup>, deputado Adolfo, foi sexta-feira - e aí repito que ele só faz espuma até hoje, não tem um projeto, não tem um planejamento - a Riachão das Neves, um município importante da região Oeste, com uma força agrícola e uma agricultura familiar muito forte. Não foi exatamente ao município. Foi à zona rural e chegou a São José, um distrito importantíssimo na beira do Rio Grande, para inaugurar uma estação de tratamento d'água. Mas pasmem! Dela só saía água suja, insalubre! Uma água que não dá para beber, não dá para alimentar e não dá para a agricultura familiar. No entanto o governador da Bahia, Rui Costa, foi lá inaugurar aquela água!

Depois, pegou um helicóptero e foi, *à la* Jaques Wagner, para o distrito de Carlota inaugurar um colégio que já está pronto há mais de cinco anos, ou seja, ele está achando que as pessoas não conhecem aquela escola. Mas realmente se Rui Costa, o governador, chegar em algum lugar, muita gente não o conhece mesmo! É um produto pré-fabricado! Sabemos bem como funciona essa máquina de atropelar do PT. E S.Ex<sup>a</sup> está achando que pode enganar o povo. Só que o povo está atento.

O governador foi a um município importante do Oeste inaugurar duas obras, uma que já estava inaugurada há mais de cinco anos, e a outra que não funciona. O trabalho da Embasa lá não funcionou para nada, não sei se é perda de tempo, perda de investimento, dinheiro desperdiçado.

Pasmem, ele usou esta tribuna aqui na abertura dos trabalhos e prometeu, lembro-me muito bem do discurso do governador Rui Costa, prometeu aqui um helicóptero para o grupo da Polícia Militar da região Oeste. Mas estive lá sexta-feira e disse às pessoas que os fazendeiros tinham de se unir para comprar um helicóptero

e doar à Polícia Militar. Acho que ele está começando a desistir de ser governador do Estado. Já está pedindo para sair, porque pedir aos empresários e fazendeiros para doar um helicóptero à Polícia Militar, acho que é um pouquinho de falta de bom senso! É falta de prioridade política, falta de investimento, falta de planejamento.

Essa é a cara do governo Rui Costa. Um governo sem planejamento, despreparado e que só está, até agora, fazendo espuma. Prometeu o helicóptero aqui, desta tribuna! Está gravado! E vai ser cobrado. Fazendeiro e empresário não tem obrigação de dar helicóptero ao governo do Estado. O governo do Estado tem obrigação de ter políticas públicas. E a Segurança Pública em nosso Estado, infelizmente, os senhores sabem muito bem, vai de mal a pior há mais de oito anos!

Queria relatar também que as 100 pessoas que estavam lá para vê-lo, e as 10 pessoas que estavam lá para recebê-lo, infelizmente, não tiveram a decência de chegar para o governador e dizer das prioridades do município. Lá temos dois distritos principais, Tariparé e São José, que têm um pedido há mais de 20 anos para que sejam asfaltadas as estradas. E essas estradas vicinais de lá escoam alimentos. Os alimentos do distrito de São José, caro presidente, vai para o Brasil todo, é uma das maiores colônias agrícolas da agricultura familiar. Melão, mamão e tomate saem de lá. E, infelizmente, o governador Rui Costa, mesmo estando lá, não deu bolas para isso. Disse que era humilde, ainda está em cima do palanque, e, para a infelicidade dele, - parece que o sonho dele é ser prefeito de Salvador, ou está pensando já em 2018 - citou o prefeito ACM Neto e disse em Riachão das Neves que era da Liberdade e que o prefeito não era. Mas o pessoal de Riachão das Neves nunca foi ao bairro da Liberdade...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, deputado.

**O Sr. PABLO BARROZO:-** Para concluir, governador, aja como um governador. Esteja à altura do cargo de governador do Estado da Bahia. Não diminua esse cargo, não, que é importantíssimo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Dando sequência ao Pequeno Expediente, depois de uma manhã de muita chuva, contamos agora com a presença de 40 Srs. Deputados, assíduos, concedo a palavra ao nobre deputado Adolfo Viana por cinco minutos.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, imprensa presente, todos que nos acompanham das Galerias e através da *TV Assembleia*, na sexta-feira passada, voltei ao município de Lauro de Freitas.

Na semana passada, juntamente com os membros da Comissão de Meio Ambiente, fizemos uma visita ao Rio Joanes e detectamos que, se não for tomada uma medida imediata para salvar o rio, dentro de pouco tempo, ele estará completamente morto. Fomos à convite da vereadora Mirela, na sexta-feira, ela realizou uma audiência pública no bairro do Capelão, em Lauro de Freitas, e eu me fiz presente lá. E pasmem, Srs. Deputados: acaba de ser renovada uma licença ambiental no município de Lauro de Freitas para que uma pedreira continue a

dinamitar pedras no meio da cidade de Lauro de Freitas. E ao participar dessa audiência pública fiquei sabendo pela população, deputado Herzem Gusmão, que, no momento em que as dinamites explodem na pedreira, as casas das pessoas balançam e racham no meio. Uma série de casas rachadas. Um pó que se espalha por todo o bairro do Capelão. A população grita, fazendo um pedido de socorro, e a Secretaria do Meio Ambiente renova a licença ambiental dessa pedreira.

Não posso acreditar que uma pedreira funcionando no meio de uma cidade, cercada por casas, possa dar certo, deputado Herzem. É lamentável que os órgãos ambientais de controle não tenham tido a sensibilidade de perceber que a vida das pessoas está sendo colocada em risco.

Vou levar ao conhecimento da Comissão de Meio Ambiente a audiência pública que tivemos no bairro do Capelão. É inadmissível que as pessoas estejam, dentro de casa, sujeitas a terem os telhados, os pilares de suas casas desabados por conta de dinamites que explodem a todo momento em Lauro de Freitas. Irei pedir ao presidente, juntamente com a comissão, que façamos juntos uma visita à pedreira de Lauro de Freitas.

Mas, Sr<sup>as</sup> e Srs Parlamentares, ouvi aqui, também atentamente, o pronunciamento do deputado Luciano Ribeiro, cobrando a responsabilidade do governo do Estado com o reajuste dos funcionários. Deputado Luciano Ribeiro, V.Ex<sup>a</sup> foi muito feliz no seu pronunciamento, e eu aqui irei acompanhá-lo no raciocínio.

Quero apenas lembrar que o Partido dos Trabalhadores, o mesmo partido que governa o Brasil e o Estado da Bahia, é o grande responsável pela volta da inflação, que está preocupando a vida dos trabalhadores, tanto da Bahia quanto do Brasil.

E aí o governo do Estado da Bahia encaminha um projeto de lei de reajuste dos funcionários que não repõe sequer, deputado Luciano Ribeiro, os índices da inflação. É lamentável receber esse projeto de lei. E ao analisá-lo, depois de fazer algumas contas, percebi que o aumento real no final do ano, deputado Luciano Ribeiro, será de 4%..

Nós sabemos que a inflação do ano passado ultrapassou os 7%. O que fica claro para mim é que os salários dos servidores, ao invés de evoluírem, vão involuir. Com a inflação de 7%, o governo oferecendo um reajuste de 4%, fica claro que o salário do servidor do Estado da Bahia irá diminuir, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputado.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** É um absurdo. Vou concluir dizendo que teremos tempo amanhã de discutir esse assunto, e a Oposição vai entrar em defesa dos servidores do Estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Pelo tempo de 5 minutos, ouviremos a voz do nosso amigo, companheiro, com vasta experiência nesta Casa, deputado Sandro Régis.

**O Sr. SANDRO RÉGIS:-** Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da *TV Assembleia*, amigos das Galerias Deputado Paulo Jackson, na sexta-feira tomamos conhecimento, através da imprensa, de que o governador do Estado da Bahia encaminhou para esta Casa a proposta de reposição inflacionária sobre o salário dos servidores públicos estaduais.

Hoje tivemos o cuidado, deputado Herzem Gusmão, de ler o que foi publicado no *Diário Oficial* do sábado e, na verdade, o que vimos e lemos é uma proposta muito aquém do discurso do governador Rui Costa durante a sua campanha eleitoral, que dizia a todo momento que fortaleceria e priorizaria o servidor público do Estado da Bahia.

Essa proposta se configura em dois momentos. O primeiro, é um aumento de 3,5% a partir do dia 1º de março de 2015. Imagine, a data-base do aumento do servidor é em 1º de janeiro e o governador manda, em seu primeiro projeto, 3,5% a partir de março! O segundo, propõe 2,8% a partir do dia 1º de novembro.

Claro que o governo, mais uma vez, quer votar, deputado Herzem Gusmão, esse projeto a toque de caixa. Já escutamos nos corredores que amanhã o governo do Estado quer votar a urgência desse projeto. Imaginem os senhores, uma proposição que mexe com a vida financeira de todos os servidores do Estado da Bahia! Eles não discutiram com as categorias; fizeram um acordo instantâneo com os sindicatos, tanto é que várias categorias já se manifestaram contra essa proposta que está em toda imprensa. E aqui nesta Casa eles querem atropelar o processo do diálogo, querem chegar e votar a urgência amanhã para ser votado na próxima terça-feira, para que não se dê tempo desse projeto ser debatido nas comissões. Não querem que esse projeto seja debatido com as categorias e com a sociedade.

É esse o espírito democrático do governo PT sob a liderança do governador Rui Costa. E aí já vou até antecipar o discurso deles: vão dizer que estão preservando pagar salário em dia. Ora, deputado Hildécio, um governador que foi durante 8 anos secretário e 1º ministro do ex-governador do Estado; um governador que foi escolhido dentro de sua base pelo ex-governador por ser dito como o mais preparado, como o mais conhecedor da Bahia, como o mais conhecedor do governo, não sabia que esses 8 anos de governo ex-governador Jaques Wagner levou a Bahia ao fundo do poço?! Não sabia, deputado Herzem Gusmão, que o ex-governo quebrou a Bahia em todos os sentidos?! Esse discurso não é suficiente para justificar essa reposição inflacionária que nem no final recompõe ou se iguala à inflação de 2014.

Mais uma vez o governo do Estado da Bahia, para concluir, Sr. Presidente, traz a esta Casa um projeto de lei que não representa, em sua maioria, os funcionários públicos estaduais. E esta Casa vai querer votar a toque de caixa. Pergunto aos nobres deputados governistas se depois eles terão coragem de conversar com cada servidor público, soldado, policial, médico e cada cidadão que cuida das atividades públicas essenciais para uma sociedade justa e igualitária.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Com a palavra a nossa querida amiga, deputada guerreira, representante do semiárido da região de Cícero Dantas, Fátima Nunes, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr<sup>a</sup> FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, eu queria que V.Ex<sup>a</sup> conhecesse a minha história para saber da minha coragem. Eu tenho consciência, aprovo e valorizo o trabalho que o nosso governador Rui Costa está fazendo. Para muitos é incômodo, porque passar pelas estradas da Bahia asfaltadas, como estamos passando hoje, foi trabalho da nossa...

O Sr. Sandro Régis:- Que Bahia é essa, deputada?

A Sr<sup>a</sup> FÁTIMA NUNES:- (...) Pode ser que o V.Ex<sup>a</sup> não conheça, mas é a Bahia que eu conheço, que vivo. Quando vou a Jaguarari, Juazeiro, Paulo Afonso, cruzando os quatro cantos, percebo como está a situação das estradas.

O nosso governador Rui Costa, muito mais que isso, priorizou visitar e conversar com cada professor, com alunos e pais de alunos, para fazer uma educação transformadora. Porque não são apenas os muros e as paredes que transformam o homem. O que transforma é a formação, o conhecimento e a motivação. E é o que ele tem feito no dia a dia.

Por essa razão, ele tem visitado escolas que já foram inauguradas ou que ainda não foram. O importante, deputada Neusa Cadore, que considero nesse nosso jeito petista, corajoso e destemido, é dialogar com as pessoas frente a frente, olho no olho e buscar a resolução de cada problema.

Por isso tenho certeza que diante de um debate com os servidores públicos e de uma longa e demorada conversa foi possível elaborar o projeto de lei que chegou a esta Casa e está aqui já publicado no *Diário Oficial* para votarmos amanhã. Não tenha dúvidas que os deputados estaduais que compõem a Bancada do governo estarão todos aqui, discutindo, debatendo, dialogando, mas com o compromisso de no mês seguinte os servidores já receberem seus salários com os reajustes discutidos e dialogados com todos.

Fico, às vezes, perguntando e olhando para os deputados da Oposição que têm essa arrogância nos questionamentos. Imagino que tipo de diálogo eles fazem com os prefeitos das suas cidades. O caso de Acajutiba, por exemplo, é uma verdadeira tragédia. Ou será que lá eles não votaram em deputados da Oposição ou da Situação, não sei. O que sei é que lá não se faz debate para que pelo menos seja pago o que está na conta, está devido. Não é nem a questão dos reajustes, é o que está na lei. Não vejo esse debate para os municípios que alguns deputados representam. Como também é o caso de Adustina, cidade vizinha minha. Então é muito importante que as pessoas indiquem as propostas, como fazem aqui, mas também tenham coragem de dialogar com seus prefeitos. Até porque muitos deles não dão espaço nem sequer para o servidor entrar na sala e dizer o que é preciso melhorar em seu ambiente de trabalho. Ou vocês acham que a gente também não conhece essas situações. Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero encerrar a minha fala, o tempinho é curto, dando, mais uma vez, os meus parabéns para dois municípios. Primeiro, ao município de Araças onde a nossa juventude que toca na fanfarra, brilhantemente, participou de um

concurso no Ceará e ganhou em primeiro lugar. A juventude toca na fanfarra com investimento dos governos estadual e municipal. Isso é que é educação, transformação e oportunidade para a nossa juventude.

Por último, quero parabenizar o município de Caldeirão Grande que recebeu na data do seu aniversário três novos equipamentos: um galpão novo para a feira; o calçamento de todo conjunto residencial; e uma casa de cultura para resgatar também sua história, valores daquele povo que precisa ser preservado, que precisa ser celebrado e transformado no valor de cada cidadão do mundo atual.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE(Carlos Ubaldino):- Usarei a palavra pelo tempo de até 5 minutos.

Convido a nossa amiga deputada Fátima Nunes para assumir a presidência. Depois, ouviremos o deputado Alex Lima pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Carlos Ubaldino.

**O Sr. CARLOS UBALDINO:-** Mui digna presidenta, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, amigas e amigos que nos prestigiam com as suas valiosas e magníficas presenças nas Galerias Paulo Jackson, esse dia ficará na história da nossa querida capital Salvador, um dia de muita chuva, um dia em que os baianos, os soteropolitanos, foram surpreendidos com grandes encostas caindo e trazendo grandes tragédias para o nosso povo, nossa gente, para nossos irmãos.

Mas nesse sucinto espaço de tempo, Srs. Deputados, eu quero falar um pouco da inauguração da estação do Bom Juá onde eu me fiz presente e coloquei o termômetro no coração do governador através das suas palavras. Ali, o governador Rui Costa voltou o seu olhar para aquele povo, na nossa presença, autorizando construir passeios e jardim em torno daquele pequeno lago que existe ali.

Tenho certeza de que a prudência e a perseverança caminham juntas e que em todo o tempo a gratidão sempre superou a ingratidão. A gratidão é como a chuva serôdia que em todo o tempo está regando a terra. A ingratidão é momentânea, é passageira, é como a chuva temporã para o coração daqueles que são humildes e conhecem a verdade.

Tenho certeza, nobre presidenta em exercício, que o nosso querido governador Rui Costa surpreenderá os baianos com a sua maneira de administrar e com a sua humildade, pois eu estava presente ali com o ministro das Cidades, o nosso companheiro Kassab, ele disse quando passava na Cidade Baixa, apontando para as encostas da Liberdade: “ Sai dali e Deus permitiu que eu estivesse governador”.

Srs. Deputados, esse dia, por certo ficará na história. Se não tivesse tantos investimentos, Zé Neto, em nossa cidade – nunca se viu em todo o tempo tanto investimento na mobilidade da nossa cidade –, eu sei que Salvador, hoje, estaria mergulhada no pior caos de todos os tempos, mas o governo Jaques Wagner olhou e Rui Costa está dando verdadeira continuidade ao seu trabalho. E eu tenho certeza,

minha querida, teve recompensa dos baianos nas urnas e tem a recompensa daquele que nos olha lá de cima mandando a chuva no momento certo e mandando a solução dos problemas.

Antes de encerrar minha sucinta saudação, quero mencionar a minha querida Itapicuru que faz, amanhã, 285 anos de existência. A 4 km das margens do Rio Itapicuru está a cidade de Itapicuru, que tem 285 anos de emancipação. Por certo, Itapicuru será reconhecida nesta Casa através do deputado Ubaldino, através do companheiro Aderbal, através da companheira Fátima Nunes, jamais esqueceremos essa data memorável. Sei que muitos companheiros não poderão estar presentes, porque amanhã teremos a votação do aumento do servidor público nesta Casa. Mas tenho certeza que seus corações estão voltados para aquela cidade, porque aquele povo aprendeu a falar a língua dos baianos, vive comungando com os baianos as suas necessidades. Pois Itapicuru, há oito anos, era uma cidade que estava no 34º lugar em índice de pobreza e, hoje, a citricultura aumenta o investimento naquela cidade. Lagoa Redonda receberá o investimento de saneamento básico no valor de mais de dois milhões de reais.

Neste momento, quero parabenizar todos de Itapicuru e encerrar a minha sucinta saudação dizendo a V.Ex<sup>a</sup>, presidenta, muito obrigado e um abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Devolvo a presidência ao deputado Carlos Ubaldino.

Com a palavra a deputada Neusa Cadore.

**A Sr<sup>a</sup> NEUSA CADORE:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, imprensa, visitantes que nos acompanham nas Galerias Paulo Jackson, taquígrafas, gostaria de iniciar a minha fala fazendo uma saudação às mulheres guerreiras, resistentes, que são as trabalhadoras domésticas do Brasil e da Bahia. Hoje, 27 de abril, é o dia nacional dessa categoria. Por conta da resistência, da mobilização, da organização, quero saudar aqui a Fenatrad, saudar a companheira Creuza Oliveira, que é a dirigente dessa organização. E parabenizar a categoria, porque conseguiu tirar da invisibilidade a situação injusta em que durante séculos viveram as empregadas domésticas sem acesso aos direitos reconhecidos a todas as outras categorias. No Brasil, sete milhões de mulheres, na sua maioria mulheres negras, compõem esse segmento sofrido que, à custa de muito sacrifício, muitas vezes conseguem ser a única provedora dos seus lares.

Dizer, também, que essa categoria, através do seu sindicato, tem lutado não apenas pela regularização da sua profissão, mas por melhor educação, melhor saúde, moradia, inclusive aproveitando a política de habitação do governo com programas direcionados a ela. Queria também destacar que, desde o mês passado, o nosso governo, deputado Bobô, vem fazendo nos territórios o debate que vai fundamentar a lei do Plano Plurianual que estará vigente em 2016 e que vai nortear o governo. Lembrar que durante a campanha eleitoral, a coordenação da campanha do governador Rui Costa promoveu um grande debate com a sociedade, fazendo um

plano de governo participativo. Nesse momento, coordenado pela Secretaria do Planejamento, em cada território, acontece um debate, trazendo para a pauta do governo os principais desafios das diferentes regiões desse nosso Estado, que é muito grande.

Quero dizer que, além dessa prática, o reforço da participação cidadã e do envolvimento das lideranças, dos prefeitos, dos vereadores nos movimentos organizados, no debate sobre o que vai nortear o governo nos próximos 4 anos, e este debate sobre o Plano Plurianual permitem que as regiões apontem as demandas mais importantes.

No território do Jacuípe, no PPA anterior, foi colocado, por exemplo, o desafio da água doce para a região, onde mais de 270 mil pessoas eram servidas com a água da barragem do São José, inadequada para o consumo humano. Por termos colocado isso como prioridade, hoje a região conta com esse importante projeto, já concluído na sua primeira etapa: o projeto de Pedras Altas, que hoje atende toda a região do Jacuípe e já está sendo preparada a segunda etapa.

Parabenizo o governador Rui Costa, que tem ido aos municípios, apesar das críticas. Mas percebemos o seu esforço juntamente com a Secretaria de Planejamento e das outras secretarias, que já estão organizando, a partir dos territórios, o fortalecimento das políticas públicas, a exemplo da nova Secretária de Desenvolvimento Rural, que se prepara para instalar, em cada território, um serviço de apoio à agricultura familiar. Parabéns ao nosso governador, que faz o seu planejamento, garantindo a participação popular e a participação de todos os territórios do Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):— Concedo a palavra pelo tempo de até 5 minutos ao nobre companheiro, deputado Alex Lima.

**O Sr. ALEX LIMA:**— Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs Deputados, mais uma vez, Salvador e a sua população sofrem com as chuvas que caem na nossa capital.

Quero solidarizar-me, neste momento, com os baianos da nossa capital e chamar a atenção, mais uma vez, para o fato de que Salvador precisa se preparar para as chuvas. Não digo isso com oportunismo político nem me vangloriando de tragédias, mas no intuito de colaborar, de contribuir com a administração municipal.

Não é possível. Disse aqui, há cerca de 15 dias, quando aconteceram as primeiras chuvas na nossa cidade, que isso não é um problema apenas desta administração, visto que se arrasta ao longo dos anos. Mas alguma coisa precisa ser feita, deputado Rosemberg, porque, ao longo dos anos, muito pouco foi feito para evitar que a população, sobretudo a mais carente, que vive nas encostas, nas áreas de risco, encontrasse, por parte do poder público, uma melhoria nesta questão. Não é possível e nós não podemos admitir, que fiquemos reféns e escravos das chuvas para todas as vezes em que elas caírem em Salvador a cidade ficar nesse caos em que sempre fica.

Acho que precisa haver um esforço conjunto do governo federal, do governo

do Estado, mas também da Prefeitura Municipal. Disse, 15 dias atrás, Sr. Presidente, que a cidade do Rio de Janeiro, do prefeito Eduardo Paes, do PMDB do deputado Leur Lomanto, se preparou. No Rio, também aconteciam, deputado Hildécio, tragédias como as de hoje que vemos em Salvador. Mas o prefeito soube, ao longo da sua gestão, se planejar; criou um projeto – talvez até pioneiro em nosso País – dos piscinões. E o que são esses piscinões? São obras feitas para captação das águas das chuvas, dos rios e afluentes da cidade do Rio de Janeiro, amenizando o sofrimento das pessoas que lá moram.

Esta Casa não pode ser omissa nem deixar de participar desse debate, porque é hora de enfrentarmos esse problema, pois as chuvas vão continuar. Ainda durante este ano, no próximo, no outro, no outro, e assim sempre. O que não pode, e é inadmissível, é que a cada chuva que caia em Salvador a cidade simplesmente pare, pessoas morram e fique por isso mesmo.

Esta Casa também deve ter a responsabilidade de participar desse debate. Não pode fazer de conta que nada está acontecendo, ou que é simplesmente porque a chuva dos últimos dias foram acima da média. Não podemos aceitar isso. Precisamos enfrentar de cabeça erguida, com trabalho, com seriedade, e não dando desculpas. Nossa população não quer desculpa até que se chegue à próxima chuva. O que ela quer é que ações efetivas venham a resolver, de uma vez por todas, os problemas que acometem a nossa cidade do Salvador a cada chuva que acontece.

Portanto, Sr. Presidente, vim nesta tarde deixar as minhas palavras de solidariedade ao povo da nossa capital e pedir que o governo municipal, o governo do Estado, o governo federal, enfim, que todo o poder público se mobilize, deputada Neusa, porque no final das contas quem paga é a população mais carente da nossa cidade. Precisamos tomar ações efetivas, que resolvam de uma vez por todas os problemas que acometem a nossa capital. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra ao nosso amigo deputado Hildécio Meireles para falar pelo tempo de 5 minutos, essa voz recheada com o tempero do dendê, ali, vizinho de Ituberá.

**O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:-** Meu querido presidente em exercício, deputado Carlos Ubaldino, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, gostaria de lembrar ao nosso querido colega, deputado Alex Lima, que o prefeito ACM Neto só tem 2 anos e 3 meses na administração municipal. Por isso mesmo, vou concordar com V.Ex<sup>a</sup> quando responsabiliza, de forma enfática, o governo do Estado e o governo federal. O problema de saneamento básico na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, como, de resto, no Brasil inteiro, não pode ser somente da administração municipal. Portanto, é preciso que nós, deputados nesta Casa, invoquemos as forças dos outros níveis de governo para que possam, de uma vez por todas, acabar com esse problema no País inteiro e, sobretudo, na Bahia.

Mas quero fazer uma menção a um dos partidos, caro presidente, que se movimentam nesta Bahia. Na manhã de ontem, em pleno domingo, o PMDB

realizou, na cidade de Valença, o 2º Seminário de Estudos do PMDB. Ali, pudemos discutir a necessidade de reformas profundas que apresenta o nosso País, sobretudo a reforma política. E, sob a coordenação do professor Elísio Brasileiro, presidente presidente da Fundação Ulysses Guimarães na Bahia, foi proferida uma palestra sobre a nossa tão falada reforma política, que não tem andado no Congresso Nacional. É preciso que a nossa população continue indo para as ruas. É preciso que a população não cruze os braços, porque, se cruzar, reforma nenhuma acontecerá.

Ouvi aqui, meu caro Líder, deputado Sandro Régis, a deputada Fátima Nunes falando das belezas das estradas da Bahia. Certamente, a deputada não tem andado pelo Baixo Sul. Ela só vai lá em época de eleições para puxar algum voto, deputado Rosemberg. Não venha me dizer que a estrada Nazaré-Valença está uma beleza. Valença não merece aquilo. O Baixo Sul não merece aquilo, uma estrada que sequer tem acostamento, uma estrada de 42 quilômetros... Está lá na placa da obra: 42,4 km, que só foram recapeados 32 quilômetros.

O Baixo Sul da Bahia, o Morro de São Paulo é o terceiro ponto turístico deste Estado e somos carentes de infraestrutura. É preciso que o governo do Estado perceba a importância que tem aquela região. Não vamos nos conformar, meus queridos colegas deputados. Sobretudo nosso querido Rosemberg Pinto, que é muito bem votado na nossa região, nós precisamos do seu apoio para fazer com que aquela região se desenvolva de uma vez por todas. Seja na área agrícola, seja na área dos serviços, seja também na área do turismo. Precisamos incentivar essa atividade que borbulha em todo o litoral da Bahia. Portanto, meus queridos deputados, nós estamos solidários. A nossa luta, a luta pelo desenvolvimento do Bahia para acabar com essa história de que a Bahia é um verdadeiro oásis. Na Comissão de infraestrutura, os próprios deputados da Base do governo não se cansam de reivindicar melhorias nas estradas da Bahia. Onde é que estão então esse tapete de asfalto? Rodamos por aí e, infelizmente, não é essa verdade. Claro e evidente, temos de reconhecer que algumas estradas foram recuperadas, sim, mas a Bahia precisa de muito mais. A Bahia precisa de governo que planeje. A Bahia precisa de governo que saiba dar prioridade, como é a questão do reajuste dos funcionários públicos. Não se está reajustando e nem sequer se está repondo o índice inflacionário que corrói o salário do funcionário público.

É preciso que se dê prioridade ao funcionário público, servidor público. Mão de obra e recursos humanos têm de ser prioridade de qualquer governo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto. Depois de V.Ex<sup>a</sup>, ouviremos o nosso companheiro Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Então, é melhor discutir 1 orador de um lado, 1 orador do outro lado e, depois, encerramos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Com a palavra o deputado Carlos

Geilson.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Sr. Presidente, meu caro deputado Carlos Ubaldino, ouvi atentamente o discurso do nobre deputado Alex Lima. Ele chamou a atenção para um problema que é crucial na capital do Estado, que já se arrasta há décadas, talvez há séculos, sem uma solução. Seria, de forma irresponsável, colocar nos ombros do prefeito ACM Neto, os problemas causados por esta chuva no dia de hoje, a maior dos últimos 21 anos, e que Salvador não sofresse os transtornos. Se nós formos parar no tempo e pensar, esse problema até agora não tem solução.

A despeito dos investimentos feitos por este governo, e eu duvido que um outro prefeito desta capital, em tão curto espaço de tempo, tenha feito tanto por Salvador em investimentos na questão das encostas, da drenagem, quanto o prefeito ACM Neto.

O deputado Alex Lima esqueceu do governo federal que aí está, o governo federal que passou os 8 anos de Lula, que passou os 4 anos de Dilma e agora está no seu segundo governo; esqueceu de falar do prefeito João Henrique que passou os 8 anos à frente da capital, dos outros prefeitos como Lídice da Mata, como o saudoso Fernando José, como o próprio Imbassahy; esqueceu de citar que esta questão da capital vence ao logo do tempo, ao tempo em que o governador Jaques Wagner, agora do governador Rui Costa, como se o problema residisse apenas nos últimos dois anos da administração de ACM Neto.

Meu caro deputado Alex Lima, até reconheço que V.Ex<sup>a</sup> tenha uma antipatia, nutra uma antipatia pelo prefeito ACM Neto, até entendo que V.Ex<sup>a</sup> esteja militando num campo oposto e discorde dos avanços que Salvador vem tendo nessa administração, mas V.Ex<sup>a</sup> não pode desconsiderar o tema, não pode ser atemporal nessa questão. Estamos numa gestão de apenas 2 anos. Nesses 2 anos seria impossível resolver esse problema de Salvador, onde muitas pessoas até insistem em morar nesses locais, e sabemos como isso acontece com essas invasões. Mas o prefeito ACM Neto não tira o braço da seringa, não está fugindo do debate, dá a cara para bater e vai enfrentar com sua equipe os problemas que afligem hoje a população da capital.

É irresponsável querer jogar nos ombros do prefeito ACM Neto as questões históricas de Salvador. Eu era menino, estou com 55 anos de idade, e já havia falar nesses problemas, deputado Alex Lima, e V.Ex<sup>a</sup> quer que o problema seja resolvido pelo atual prefeito ACM Neto nesse espaço de tempo. Só se ele fosse milagroso. Não acredito que nenhum gestor, por mais bem-intencionado que esteja, venha a resolver os problemas históricos da capital do Estado.

Quero aproveitar esse tempo para prestar uma homenagem a um amigo muito conhecido em Feira de Santana; foi meu professor na Universidade Estadual de Feira de Santana por 2 semestres, jornalista conceituado. Recebo a informação de que teve morte cerebral em Feira de Santana, vítima de um AVC, o querido professor Manoel Anchieta Neri.

Nós, que somos de Feira de Santana, meu caro deputado Zé Neto, deputado José de Arimatéia, sabemos da importância...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputado.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Peço a V.Ex<sup>a</sup> 30 segundos de tolerância para fechar o meu raciocínio.

Aqui fica minha homenagem ao meu querido professor Anchieta Neri, jornalista conceituado, um dos nomes pelo qual temos, na imprensa baiana, um respeito muito grande. Você, meu caro Tasso Franco, também jornalista histórico, o conheceu e sabe do perfil, da história desse grande homem vindo da cidade de Rodelas, interior do Estado, e que chegando em Feira de Santana, em pouco tempo foi aprovado num concurso para professor da Universidade Estadual, trabalhou em diversos jornais, trabalhou em campanhas políticas vitoriosas como as campanhas do prefeito José Ronaldo de Carvalho.

Portanto, aqui fica minha homenagem a esse grande amigo que, infelizmente, acaba de confirmar morte cerebral, vítima de um AVC.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra ao nobre deputado Leur Lomanto pelo tempo de até 5 minutos... Leur, peço-lhe desculpa, já que houve um equívoco, pois foi feito um acordo com o nobre deputado Rosemberg.

Então concedo a palavra por até 5 minutos ao nobre companheiro Rosemberg. Em seguida o nobre deputado Leur Lomanto falará por até 5 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não foi esse o acordo. Eu prefiro que o deputado Leur use o tempo.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Apesar do nosso deputado Rosemberg Pinto já ter feito uso da tribuna nos seus 15 segundos, vamos abrir mais 5 minutos em deferência ao amigo e deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Com a palavra o nobre deputado Rosemberg Pinto.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Sr. Presidente, meu querido deputado Carlos Geilson, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, servidores, Imprensa, quero aproveitar este período para dizer – e tenho convicção disso – que, às vezes, a gente faz um debate um pouco atravessado. Tenho convicção de que os problemas estruturais de Salvador não são de responsabilidade do seu prefeito, reconheço isso.

Ora, todos nós cometemos um equívoco imenso quando vamos para a gestão, deputado Bobô, que é o de não planejar. Não se justifica, depois de 2 anos, também não se planejar. Ou seja, nos planejamos para as férias, nos planejamos para todas as coisas que acontecem no dia a dia, então temos também de nos planejar para as chuvas na cidade do Salvador, na Bahia. É lógico que isso não é uma questão eminentemente de Salvador.

Quero aqui dizer que precisamos realmente fazer um planejamento maior. O

governo do Estado tem ajudado a Prefeitura de Salvador nas obras estruturantes do ponto de vista da infraestrutura viária e de várias outras na área de habitação. Mas é lógico – e eu também não posso aqui negar – que faltou um planejamento para a situação que estamos enfrentando. Mas também não posso dizer que os problemas estruturais da cidade de Salvador são de responsabilidade do atual gestor.

Agora, quero aqui dialogar um pouco. Deputado Hildécio, ontem eu vinha de Valença para cá e tive que pedir ao meu motorista que maneirasse, por conta da qualidade do asfalto que foi feito entre Valença e Nazaré das Farinhas. É lógico que eu gostaria que houvesse ali pista dupla, gostaria que houvesse ali um acostamento em que pudessem parar dois carros de forma paralela, mas essa não é a nossa realidade neste momento.

Quero dizer o seguinte: o governador já abriu a licitação para a outra parte, de Nazaré a Camamu e de Camamu a Travessão. Ou seja, aquilo a que o governador Rui Costa se comprometeu, já está sendo cumprido. Fez esse recapeamento da estrada, que não foi bem um recapeamento, foi uma recuperação da estrada.

Há um débito, e eu tenho que concordar, em relação à estrada de Nilo Peçanha – Cairu, que precisamos fazer porque aquela entrada merece uma condição melhor. E na conversa que tivemos com o secretário de Infraestrutura, Marcos Cavalcante, está, obviamente, no plano do governo melhorá-la, inclusive fazendo mais 7 quilômetros para ir até Torrinhas, para que possamos garantir um acesso para moradores e turistas que se destinam a nossa querida Boipeba.

Queria, também, dizer o seguinte: neste momento, necessitamos trazer aqui o debate sobre as ações que estão acontecendo no interior do Estado, deputado Leur. O governador Rui Costa tem ido ao interior do Estado para dar continuidade às obras iniciadas pelo ex-governador Jaques Wagner, e fazer aquilo que todo gestor deveria estar fazendo: dialogar com a sociedade local para captar dela as prioridades a fim de que possa fazer uma gestão muito maior do que o que nós colocamos no programa de governo. Uma gestão do ponto de vista do regramento que foi feito no nosso programa de governo, mas acrescentando as demandas diárias da população. E o governador Rui Costa tem feito isso.

Acho que temos que fazer, aqui, um elogio a esse governador, que tem viajado muito ao interior do Estado, não só para inaugurar obras, mas para dialogar com a sociedade a fim de saber o que ela pensa de investimentos em seus municípios.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, peço a V.Ex<sup>a</sup> que faça a verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, ouvimos atentamente diversos pronunciamentos tratando das fortes chuvas que caem em Salvador no dia de hoje. Aqui foram tecidas algumas críticas em relação ao trabalho realizado pelo prefeito ACM Neto. No meu ponto de vista, o que devemos fazer é um reconhecimento ao trabalho que o prefeito vem realizando.

Só para que V.Ex<sup>as</sup> tomem conhecimento, em pouco mais de 2 anos de mandato à frente da Prefeitura de Salvador, o prefeito ACM Neto investiu quase R\$ 200 milhões. Deputado Reinaldo Braga, V.Ex<sup>a</sup> que me ouve atentamente, seu filho é testemunha desse trabalho que o prefeito ACM Neto faz em Salvador. Foram R\$ 200 milhões gastos em obras estruturantes, como construção de encostas, obras de drenagem, micro e macro drenagem. Para V.Ex<sup>a</sup> ter uma ideia, deputado Rosemberg, choveu hoje em Salvador mais de 200 milímetros, o que não acontecia há mais de 20 anos. Imagine que se esse investimento da ordem de R\$\$ 200 milhões não tivesse sido feito com certeza as consequências seriam muito maiores. Agora, o prefeito ACM Neto não é São Pedro para definir quanto chove, quanto não chove, que dia chove, que dia não chove. Mas nós temos a convicção de que o prefeito vem fazendo um grande trabalho.

Falou-se aqui em planejamento. O prefeito ACM Neto vai ficar na história do Brasil, deputado Rosemberg, pois existe um programa de governo, que é o Salvador 500, que está realizando oficinas e ouvindo, como V.Ex<sup>a</sup> falou, a população em todos os bairros da cidade, planejando Salvador para os próximos 35 anos. Se V.Ex<sup>a</sup> quiser, podemos convidar o prefeito ACM Neto para mostrar e ensinar ao governador Rui Costa como é que se planeja. Não adianta o governador Rui Costa sair viajando e visitando escolinha de distrito no interior. Acho que seria muito mais importante o governador Rui Costa pegar o prefeito ACM Neto pelo braço e levá-lo ao Ministério da Integração Nacional, em Brasília, para viabilizar os recursos de que Salvador necessita. O prefeito ACM Neto tem feito isso tudo sozinho, sem qualquer ajuda do governo do Estado. E o governo do Estado é do PT, o mesmo partido da presidente da República, Dilma Rousseff.

Isso, sim, seria uma grande ajuda que o governador Rui Costa daria à Cidade de Salvador, tentando viabilizar os recursos necessários para diminuir as catástrofes que estão acontecendo.

Então, Sr. Presidente, quis fazer esse registro do trabalho de excelência que o prefeito ACM Neto está realizando em Salvador.

Queria, também, chamar a atenção para um grave problema que vem acontecendo nas praias da Cidade de Salvador. A maioria está poluída – venho levantando esse debate desde a legislatura passada, à frente da Comissão de Meio Ambiente – devido aos esgotos estarem sendo lançados de forma irregular nas praias. Isso é uma situação que tem que ser debatida. Sei que a Comissão de Meio Ambiente está realizando visitas aos principais rios do nosso Estado. E a Secretaria do Meio Ambiente do Estado precisa estar atenta a isso. Então, nesse sentido, acho que precisa

haver uma discussão para que nossas praias não sofram mais do que já sofrem.

Sr. Presidente, concordo com a questão de ordem elaborada pelo deputado Rosemberg Pinto, pedindo a V.Ex<sup>a</sup> a verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- V.Ex<sup>as</sup> serão atendidos.

Não havendo número suficiente para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*